

PREGAÇÃO DOMINGO, 7 DE JANEIRO DE 2024
A PÉROLA DE LEVI



Escritório: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tels.: 2363-6231 e 2337-4206

Templo: 15 Calle 3-48 Zona 10

www.vidacristiana.org.gt/ / info@vidacristiana.org.gt

PREGAÇÃO DOMINGO, 7 DE JANEIRO DE 2024

A PÉROLA DE LEVI

Este mês de janeiro completa 10 anos desde que vim à Igreja pela primeira vez. E bem, lembro como foi entrar primeiro por aquela porta e ver todo o movimento do Espírito e não entender nada. E bem, lembro-me da parábola de quem constrói a sua casa na areia e na rocha e começo a pensar, ambas começaram na areia. E assim começamos também, sem entender nada, no mesmo lugar, na areia. Mas, a diferença entre um e outro é que um cavou e encontrou a pedra. Não devemos ficar no plano superficial, mas cavar e procurar. Na parábola das pérolas diz que há um comerciante de pérolas boas que encontra uma pérola de grande valor. Ele o encontra procurando boas pérolas, não sentado na poltrona, mas fazendo, cavando, escavando. Uma das primeiras coisas que fiz foi prestar atenção no que os outros faziam e comecei a prestar atenção na forma como estudavam a Palavra e na forma como oravam e louvavam e me juntei àquelas pessoas para que um dia pudesse entender. E um dia, se procurarmos, encontraremos a pérola de grande valor deste lugar e um dia ela poderá ser real para nós também, deixará de ser areia e poderemos construir sobre a rocha. É como aprender a nadar, ou querer aprender a nadar e você está fora da água e quem está lá dentro gostando, e aí quando chega a nossa vez a gente fala que é melhor não entrar porque parece muito difícil. É assim que permanecemos se para nós isso é apenas teoria. Mas se for experiência, precisamos entrar na água. Em janeiro é comum que todos façam metas para o ano e melhorem nos estudos, no trabalho e na saúde, e vou deixar uma meta para vocês: pare de ficar para trás, ouse entrar na água. Deixei de ver só como espectador, e isso aconteceu comigo, e a gente fica muito confortável assim, mas é teoria, areia, e na primeira tempestade tudo passa. Aproveite para começar o ano colocando em prática o que ouvimos aqui. Ouse, entre na água. Isso também pode ser uma experiência para você, se você mergulhar o pé ou o dedo do pé nele. Não vou me precipitar, mas vamos para o Apocalipse. Alguns domingos atrás, o pastor Eric nos explicou o processo necessário para fazer a ostra. A ostra leva 10 anos para fazer uma pérola, e a lição que isso me deixa é que não se trata apenas de ter uma experiência única, mas se não trabalharmos nisso, isso deixa de ser realidade porque paramos de olhar por boas pérolas. Há pérolas que estou vendo pelo que trabalhei nesses 10 anos, mas é o processo de fazer disso vida, é uma experiência de vida. É para cobrir a ferida de madrepérola. É uma experiência de vida, não é uma palavra morta, você pode ter uma experiência com esta mensagem. Não comecei com essa mensagem, não cresci aqui, cheguei há 10 anos e em branco, mas não fiquei na superfície, assim como você não deveria ficar em branco. Na semana passada, o irmão Nicholas explicou-nos sobre a pérola de Manassés e Manassés significa esquecer. E a pérola de Manassés tem a ver com a Cidade Nova, é um relacionamento com Deus que podemos ter. Ser noiva de Cristo é um relacionamento, o relacionamento mais íntimo que dois indivíduos podem ter é o casamento, e isso é ser um com Deus. E João descreve a Noiva como a Nova Cidade. Uma das características da Cidade Nova é que ela possui 12 portas e essas portas são de pérolas e as pérolas têm nomes inscritos nelas. Nomes são natureza. Isto significa que a pérola é a natureza, algo que a Noiva de Cristo tem dentro de si. E se quisermos

ter esse relacionamento com Deus, devemos ter essas pérolas. Na semana passada entendemos como aparece Manassés e não a tribo de Dã e esta semana veremos a pérola de Levi.

Então um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas veio até mim e falou comigo, dizendo: Vem aqui, eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro. E ele me levou em Espírito a um grande e alto monte, e me mostrou a grande cidade santa de Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, tendo a glória de Deus. E seu brilho era semelhante ao de uma pedra muito preciosa, como uma pedra de jaspe, clara como cristal. Tinha um muro grande e alto com doze portas; e nas portas, doze anjos, e nomes inscritos, que são os das doze tribos dos filhos de Israel; a nascente três portas; ao norte três portas; ao sul três portas; a oeste três portas. E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e sobre eles os doze nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. Aquele que falava comigo tinha uma cana de medir, feita de ouro, para medir a cidade, as suas portas e o seu muro. A cidade é quadrada e seu comprimento é igual à largura; e ele mediu a cidade com a cana, doze mil estádios; O comprimento, altura e largura são iguais. E mediu o seu muro, cento e quarenta e quatro côvados, medida de homem, que é a de anjo. O material da sua parede era jaspe; mas a cidade era de ouro puro, como vidro limpo; e os fundamentos da muralha da cidade estavam adornados com todas as pedras preciosas. O primeiro fundamento foi o jaspe; o segundo, safira; o terceiro, ágata; o quarto, esmeralda; o quinto, ônix; o sexto, cornalina; o sétimo, crisólita; o oitavo, berilo; o nono, topázio; o décimo, crisópraso; o décimo primeiro, jacinto; o décimo segundo, ametista. As doze portas eram doze pérolas; cada uma das portas era uma pérola. E a rua da cidade era de ouro puro, transparente como vidro. E nela não vi nenhum templo; porque o Senhor Deus Todo-Poderoso é o seu templo, e o Cordeiro. A cidade não precisa que o sol ou a lua brilhem sobre ela; porque a glória de Deus a ilumina, e o Cordeiro é a sua luz. E as nações que foram salvas andarão na luz disso; e os reis da terra trarão a ela sua glória e honra. Suas portas nunca estarão fechadas durante o dia, pois ali não haverá noite. E eles trarão a glória e a honra das nações para ele. Nada que seja impuro, ou que cometa abominação ou mentira, entrará nela, mas somente aqueles que estão escritos no livro da vida do Cordeiro. (Apocalipse 21:9-27)

Estas doze portas têm a ver com os 12 filhos de Jacó. Jacó gerou seus 12 filhos com Lia, Silpah , Raquel e Vilpah . E ele também teve uma filha chamada Dinah. Jacó teve 12 filhos. E é muito importante porque aprendemos isso com a promessa que foi dada a Abraão, Isaque e Jacó e vemos as 12 tribos de Israel e então temos um exemplo para nos advertir hoje. Levi significa união, união, união. E o significado dos nomes é importante, antes eu via as genealogias dos números e dos nomes e não entendia, mas cada uma dessas coisas tem uma lição para nós. Levi também significa permanecer, unir-se, ser um. Imagine, unir-se a Deus, ser um com Deus. Pense

nisso: o que significa ser um com Deus? Não sei se você consegue medir, mas é ser um com Deus, fonte de vida, de paz, de confiança. E Ele está nos dando a oportunidade de nos unirmos a Ele. Há um versículo que realmente me surpreendeu em Efésios. Em Efésios 5 ele diz aos maridos para amarem suas esposas, mas veja o que ele diz aqui.

Da mesma forma, os maridos devem amar as suas esposas como aos seus próprios corpos. Quem ama sua esposa ama a si mesmo. Porque ninguém jamais odiou a sua própria carne; antes, nutre-a e cuida dela, assim como Cristo faz com a igreja, porque somos membros do seu corpo, da sua carne e dos seus ossos. Por esta razão o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne. Grande é este mistério; mas digo isso a respeito de Cristo e da igreja. Finalmente, que cada um de vocês ame também a sua esposa como a si mesmo; e a esposa respeita o marido. (Efésios 5:28-33)

Isto acontece no casamento, mas também pode ser um com Deus. É difícil imaginar, mas vamos continuar assim. Paulo disse, isto vem de Cristo e da Igreja, podemos ter esta promessa de ser um com Deus, de estarmos unidos ao Senhor. Existem algumas coisas curiosas sobre Levi e hoje vamos ter 5 exemplos de como ter essa pérola e vivenciá-la e espero que nos ajudem no dia a dia, e façam disso uma experiência diária. É fácil passarmos despercebidos na Igreja como ouvintes, mas isso é triste porque recebemos um dom, a promessa de sermos um com Deus e desperdiçamos essa oportunidade. Tem certas coisas curiosas com o Levi e vou fazer três colunas. A primeira é que a tribo de Levi recebeu o sacerdócio, eles tinham que cuidar do tabernáculo, queimar incenso, etc. E eles também receberam uma herança especial.

Naquele tempo, Jeová separou a tribo de Levi para carregar a arca do pacto de Jeová, para comparecer diante de Jeová, para servi-lo e para abençoar em seu nome, até o dia de hoje, de modo que Levi não teve parte nem herança com seus irmãos. .; O Senhor é a sua herança, como o Senhor teu Deus lhe disse.) (Deuteronômio 10:8-9)

Quando dividiram a terra de Canaã, cada tribo recebeu uma parte, mas Levi não recebeu nada porque Deus disse que Ele seria sua herança.

E disse o Senhor a Arão: Da sua terra não terás herança, nem terás parte alguma no meio deles. Eu sou a tua porção e a tua herança entre os filhos de Israel. E eis que tenho dado aos filhos de Levi todos os dízimos de Israel por herança, para o seu ministério, porque servem no ministério da tenda da congregação. (Números 18:20-21)

E pode-se pensar que isso era só para os levitas, mas há uma pessoa que poderia conseguir isso sem ser levita, como Davi que diz, a herança que me caiu é linda. Não é algo que é apenas para um grupo de pessoas, mas para todos que se unem a Deus. Deus é dado como herança, como parte de nós, e se temos Deus não precisamos de nada.

A filha de Lia, Diná, a quem ela deu à luz Jacó, saiu para ver as filhas do país. E Siquém, filho de Hamor, viu isso. Heveu, príncipe daquela terra, e

a tomou, e deitou-se com ela, e a desonrou. Mas a sua alma estava apegada a Diná, filha de Lia, e ele se apaixonou pela jovem e falou ao seu coração. E Siquém falou a Hamor, seu pai, dizendo: Toma esta jovem para mim como esposa. Mas Jacó ouviu que Siquém havia contaminado Diná, sua filha; E enquanto seus filhos estavam com o gado no campo, Jacó ficou em silêncio até que eles chegaram. E Hamor, pai de Siquém, foi ter com Jacó para falar com ele. E os filhos de Jacó vieram do campo quando ouviram isso; e os homens ficaram tristes e muito irados, porque ele fez o mal em Israel, deitando-se com a filha de Jacó, o que não deveria ter acontecido. E Hamor falou-lhes, dizendo: A alma de meu filho Siquém está apegada à vossa filha; Eu imploro que você a dê a ele como esposa. E esteja relacionado conosco; Dê-nos suas filhas e leve as nossas. E habite conosco, pois a terra estará diante de você; habite e negocie nela, e tome posse dela. Siquém também disse ao pai de Diná e aos irmãos dela: Que eu encontre favor aos seus olhos e darei o que você me disser. Aumente muitos dotes e presentes às minhas custas, e eu darei tudo o que você me disser; e me dê a jovem por esposa. Mas os filhos de Jacó responderam a Siquém e a Hamor, seu pai, com palavras enganosas, porque ele havia contaminado Diná, sua irmã. E eles lhes disseram: Não podemos fazer isto, entregando nossa irmã a um homem incircunciso, porque é uma abominação entre nós. Mas com esta condição nós lhes agradaremos: se quiserem ser como nós, que todos os homens entre vocês sejam circuncidados. Então te daremos nossas filhas e ficaremos com as suas; e habitaremos convosco e seremos um só povo. Mas se você não nos ouvir para circuncidar você, pegaremos nossa filha e iremos embora. E as suas palavras pareceram boas a Hamor, e a Siquém, filho de Hamor. E o jovem não demorou a fazer isso, porque a filha de Jacó lhe agradara; e ele era o mais distinto de toda a casa de seu pai. Então Hamor e Siquém, seu filho, chegaram à porta da sua cidade e falaram aos homens da sua cidade, dizendo: Estes homens são pacíficos conosco e habitarão no país e negociarão nele; pois eis que a terra é bastante ampla para eles; Tomaremos suas filhas como esposas e lhes daremos nossas filhas. Mas com esta condição estes homens consentirão em viver conosco, para que sejamos um só povo: que todo homem entre nós seja circuncidado, assim como eles são circuncidados. O seu gado, os seus bens e todos os seus animais serão nossos; Vamos apenas concordar com eles, e eles habitarão conosco. E todos os que saíram da porta da cidade obedeceram a Hamor e a Siquém, seu filho, e circuncidaram todos os homens, todos os que saíram da porta da sua cidade. Mas aconteceu que no terceiro dia, quando eles estavam com muita dor, dois dos filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, pegaram cada um sua espada e foram contra a cidade, que estava despreparada, e mataram todos os homens. . E mataram ao fio da

espada Hamor e Siquém, seu filho; e tomaram Diná da casa de Siquém e partiram. E os filhos de Jacó foram aos mortos e saquearam a cidade, porque contaminaram sua irmã. Tomaram as suas ovelhas, e os seus rebanhos, e os seus jumentos, e o que havia na cidade e no campo, e todos os seus bens; Eles levaram todos os seus filhos e mulheres cativos e roubaram tudo o que havia na casa. Então Jacó disse a Simeão e a Levi: “Vocês me perturbaram, tornando-me abominável para os habitantes desta terra, os cananeus e os ferezeus; e tendo eu poucos homens, eles se ajuntarão contra mim e me atacarão, e eu e a minha casa seremos destruídos. Mas eles responderam: Deveria ele tratar a nossa irmã como uma prostituta? (Gênesis 34)

Esta é a passagem que conta a história dos abusos que Diná sofreu e saiu para ver como todos os vizinhos estavam se comportando. E ela encontrou um menino e ela gostou dele aos olhos e esse menino abusou dela e então ele se apaixonou por ela e disse, eu quero casar com ela. E isso é pensar ao contrário, e é assim que o mundo funciona hoje. Mas acontece que esse menino queria pedir a mão de Jacob. Eu queria ter o melhor dos dois mundos. Os irmãos de Diná ouviram o que Siquém fez e ficaram com raiva e Jacó disse-lhes que era melhor não fazerem nada e esperar para ver o que diriam. E depois de ouvi-lo, ele diz que Jacó não disse nada, foram os irmãos de Diná que falaram. Mas no discurso ele diz algumas coisas, coisas que são semelhantes ao que Deus disse a Abraão. Deus fez uma aliança com Abraão e eles não deveriam se unir às outras nações cananéias. Simeão e Levi queriam vingança pelo que Siquém fez a Diná. E para Siquém o que ele fez foi normal e isso é uma lição, lá fora cada um pode se comportar como quiser, mas não podemos ter essas aventuras. Siquém estava apaixonado e disse-lhes que poderia fazer qualquer coisa para ficar com Diná, até ser circuncidado, e no terceiro dia, quando todos estavam fracos, eles foram e mataram todos eles.

Simeão e Levi são irmãos; Armas de iniquidade, suas armas. Não entre a minha alma no seu conselho, nem o meu espírito se reúna na sua companhia. Pois na sua fúria mataram homens, e na sua imprudência paralisaram touros. Amaldiçoada foi sua fúria, que era feroz; E sua raiva foi dura. Eu os separarei em Jacó e os espalharei em Israel. (Gênesis 49:5-7)

E isso foi difícil e maligno o que Levi e Simeão fizeram. Dinah significa justiça. Levi queria defender esta proibição de mistura e não porque quisesse agradar a Deus e proteger a promessa, mas porque queria vingança. Isto é autojustificação, isto é defender o que é nosso, o nosso orgulho. Levi foi capaz de matar todos os homens de Siquém para proteger os seus.

A Levi disse: O teu Tumim e o teu Urim sejam para o teu homem piedoso, a quem provaste em Massá, com quem contendeste nas águas de Meribá, que disse de seu pai e de sua mãe: Nunca os vi; E não reconheceu os seus irmãos, nem conheceu os seus filhos; Pois eles guardaram as tuas palavras e cumpriram a tua aliança. Eles ensinarão os teus juízos a Jacó, e a tua lei a Israel; Porão o incenso diante de ti e o holocausto sobre o teu

altar. Abençoa, Senhor , o que eles fazem, E acolhe o trabalho das suas mãos; Ferirá os lombos dos seus inimigos, e daqueles que o odeiam, para que nunca se levantem. (Deuteronômio 33:8-9)

Algo mudou na tribo de Levi, porque isso é positivo. É como nós, amando a Deus de certa forma, mas sempre guardando um pouco para nós mesmos, essa autojustificação. Afinal, ninguém que teve uma experiência real com Deus fica aí, na arena, na teoria, na religião. Mas quando é uma experiência, você diz, isso é real, o relacionamento é real e eu só quero você Senhor. Mas quando reservamos o nosso coração, não navegamos muito fundo. Mas algo mudou em Levi e vemos isso em Êxodo. O povo está ao pé da montanha e todos ficam nervosos e dizem a Arão que Moisés não vai mais descer e que deveria fazer deles um Deus.

Quando o povo viu que Moisés demorava a descer do monte, aproximaram-se então de Arão e disseram-lhe: Levanta-te, faze-nos deuses que vão adiante de nós; porque não sabemos o que aconteceu com esse Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito. (Êxodo 32:1)

A primeira atribuição que deram ao bezerro foi que foi o bezerro que os tirou da terra do Egito, infelizmente.

E no dia seguinte levantaram-se cedo, e ofereceram holocaustos, e apresentaram ofertas pacíficas; e o povo assentou-se a comer e a beber, e levantou-se para se alegrar. (Êxodo 32:6)

A palavra alegrar-se é um ato sexual desenfreado. Eles não estavam sendo inocentes, mas estavam se tornando semelhantes a outras nações vizinhas. E Moisés desce e os encontra assim e os faz se livrar do bezerro.

E quando Moisés viu que o povo estava se revoltando, porque Arão o permitira, para vergonha entre os seus inimigos, Moisés pôs-se à porta do acampamento e disse: Quem é do Senhor? Junte-se a mim. E todos os filhos de Levi se reuniram a ele. (Êxodo 32:25-26)

Os únicos que aderiram foram os levitas. Todos deram os sarcillos, até mesmo Aarão, e certamente os levitas também, mas uma pergunta foi suficiente para que se arrependessem. É uma lição para nós, não se trata de, bem, cometemos um erro, só leva um segundo para nos arrependermos. E como entendemos, não é que não cairemos, mas que devemos nos levantar em arrependimento. E foram os filhos de Levi que se uniram a Moisés e para eles não era uma religião, mas reconheceram que foi Deus quem os tirou da terra do Egito. Mas, não ficou para uma única questão, agora eles tiveram que matar até irmãos e amigos para comprovar sua decisão. Não se trata apenas de pedir perdão, mas de fazer algo em relação ao arrependimento. E só assim a tribo de Levi conquistou o sacerdócio, pelo arrependimento, pela união com Moisés. O resto, os que não se juntaram a Moisés, tinham religião, tinham relacionamento com bezerro, não com Deus. Há um trecho da palavra que diz que o povo de Israel não queria se aproximar da montanha, embora lhe fosse permitido. Agora vejamos outro exemplo de levita, Finéias.

Israel habitou em Sitim ; e o povo começou a fornicar com as filhas de Moabe, que convidavam o povo para os sacrifícios dos seus deuses; e o

povo comeu e prostrou-se diante dos seus deuses. Assim o povo chegou a Baal-Peor; e a ira do Senhor se acendeu contra Israel. E o Senhor disse a Moisés: Toma todos os príncipes do povo, e enforca-os perante o Senhor, diante do sol, e o ardor da ira do Senhor se retirará de Israel. Então Moisés disse aos juízes de Israel: Matem cada um de vocês, aqueles do seu povo que se uniram a Baal-Peor. E eis que veio um homem dos filhos de Israel e trouxe uma mulher midianita a seus irmãos, à vista de Moisés e de toda a congregação dos filhos de Israel, enquanto choravam à porta da tenda da congregação. E Finéias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, viu isso, e levantou-se do meio da congregação, e pegou uma lança na mão; e entrou na tenda após o homem de Israel, e feriu a ambos, o homem de Israel e a mulher, pelo ventre. E a mortalidade dos filhos de Israel cessou. E vinte e quatro mil morreram devido a essa mortalidade. (Números 25:1-9)

Ele foi o único que se levantou para fazer isso, e os outros estavam apenas chorando. Não se trata de se sentir mal, não basta dizer ah, me sinto mal e agora me uno ao Senhor. Mas só quem tem coragem de se separar, não é um sentimento e sim uma convicção. Aqui não era uma tribo, era apenas uma pessoa.

Finéias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, desviou a minha ira dos filhos de Israel, deixando-se levar pelo ciúme entre eles; Por isso não consumi os filhos de Israel no meu zelo. Portanto, dize-lhes: Eis que estabeleço com ele a minha aliança de paz; e ele e seus descendentes depois dele terão o pacto do sacerdócio perpétuo, porque ele foi zeloso pelo seu Deus e fez expiação pelos filhos de Israel. (Números 25:11-13)

A expiação tem a ver com o Sangue de Cristo. No nosso contexto, não se trata de sentir-se mal, mas sim de clamar pelo Sangue de Cristo e afastar-se do pecado.

E sabereis que eu vos envieí esta ordem, para ser a minha aliança com Levi, diz o Senhor dos Exércitos. A minha aliança com ele foi de vida e de paz, que lhe dei para que me temesse; e ele teve medo de mim e se humilhou diante do meu nome. A lei da verdade estava na sua boca, e a iniquidade não se achou nos seus lábios; Ele caminhou comigo em paz e justiça, e afastou muitos da iniquidade. Porque os lábios do sacerdote deverão guardar a sabedoria, e da sua boca o povo buscará a lei; pois ele é um mensageiro do Senhor dos Exércitos. (Malaquias 2:4-7)

Afastar-nos do pecado e estar convencidos dele e ter o Sangue de Cristo em nossas vidas nos dá paz. E bem, o que o povo de Israel sentiu foi autopiedade. E Deus disse o que fazer e ninguém fez, eles apenas se sentiram mal. A Palavra diz que existe uma tristeza que vem de Deus, que é para a vida e não para a morte, porque nos levará ao arrependimento e ao Sangue. A autojustificação nos separa de Deus, assim como a religiosidade. E a religiosidade é apenas uma forma, e as formas não têm vida. É como o Pastor que diz, se a Palavra de Deus diz para fazer, bem, vamos fazer. Esta é a vida para nós diariamente. Um dos objetivos que tínhamos no grupo

de jovens era que eles entendessem que não é uma mensagem morta, inatingível, apenas para o pastor Carlos. Esta mensagem pode ser vivida todos os dias. E eu vi esse tabernáculo e disse, hoje estou no altar de bronze e amanhã estarei no candelabro, mas acontece que podemos ter uma experiência com todos os móveis, todos os dias, é uma mensagem de vida.

Assim diz o Senhor Deus: Nenhum filho de estrangeiro, incircunciso de coração e incircunciso de carne, entrará no meu santuário, de todos os filhos de estrangeiros que estão no meio dos filhos de Israel. E os levitas que se afastaram de mim quando Israel se afastou de mim, seguindo os seus ídolos, levarão sobre si a sua iniquidade. E servirão no meu santuário como porteiros nas portas da casa e servos na casa; Eles matarão o holocausto e o sacrifício para o povo, e estarão diante deles para servi-los. Porque os serviram diante dos seus ídolos e foram para a casa de Israel como escândalo de iniquidade; Por isso levantei a minha mão e jurei, diz o Senhor Deus, que eles levarão sobre si a sua iniquidade. Eles não se aproximarão de mim para me servirem como sacerdotes, nem se aproximarão de nenhuma das minhas coisas sagradas, das minhas coisas santíssimas, mas levarão sobre si a sua vergonha e as abominações que fizeram. Portanto, nomeá-los-ei como guardas encarregados da guarda da casa, de todos os seus serviços e de tudo o que nela deve ser feito. (Ezequiel 44:9-14)

E trata-se de ter uma experiência todos os dias. SE isso se tornar religião, você pode estar no santuário e ainda assim estar longe de Deus.

Mas os sacerdotes levitas, filhos de Zadoque , que guardaram a ordenança do santuário quando os filhos de Israel se afastaram de mim, chegar-se-ão para ministrar diante de mim, e estarão diante de mim para me oferecer a gordura e o sangue, diz o Senhor DEUS. Eles entrarão no meu santuário e virão à minha mesa para me servir e guardarão os meus decretos. (Ezequiel 44:15-16)

O que Deus está recompensando aqui é a fidelidade, a persistência, que, mesmo que as outras pessoas que estão ao nosso lado se virem e vão embora, continuemos firmes. E isso toca meu coração porque nesses 10 anos comecei a cavar e mergulhar e me cerquei de pessoas que queriam cavar e mergulhar também, mas percebi que essas pessoas não seguiam mais comigo. Eu me senti sozinho e disse: tenho um tesouro e tem gente que o tinha e o desprezava. Se eu tivesse dito, bem, estou aqui pelos meus amigos e por aqueles que admiro, eu também teria mudado. Isso pode ter sido uma religião para mim também, superficial, mas para mim foi uma experiência de vida. E embora todos tenham ido para outro lugar, eu encontrei a pérola, a rocha. E Deus permite momentos em nossas vidas em que estamos sozinhos para que possamos tomar a decisão da vida, de segui-Lo. E os levitas, a quem Ele qualificou, mantiveram a ordem. Eles estavam vigilantes, eram fiéis, não importava se era dia ou noite, eles continuavam cobrindo a pérola de madrepérola, e não importa o que tivesse acontecido, eles ainda estavam lá. Eles foram fiéis ao Senhor. Os levitas se afastaram de Deus quando os demais o fizeram, mas os filhos

de Zadoque foram fiéis. Quando alguém está sozinho e não há ninguém que o ajude ou console, existe a sala de oração, que pode confortá-lo e conter suas lágrimas. Conte-me sobre outro lugar onde você possa vivenciar esse relacionamento com Deus, ele não existe, apenas ali. Levi significa aderir. E todos os filhos de Jacó receberam seus nomes pelas experiências que suas mães tiveram com Deus. E a mãe de Levi era Leah.

E ele também veio para Raquel, e também a amou mais do que a Lia; e serviu a Labão por mais sete anos. E o Senhor viu que Lia era desprezada, e deu-lhe filhos; mas Rachel era estéril. E Lia concebeu e deu à luz um filho, e chamou-lhe o nome de Rúben, porque disse: O Senhor olhou para a minha aflição; agora, portanto, meu marido me amará. Ela concebeu novamente e deu à luz um filho, e disse: Porque o Senhor ouviu que eu era desprezada, também me deu este. E ele chamou seu nome de Simeão. E ela concebeu novamente e deu à luz um filho, e disse: Agora desta vez meu marido se juntará a mim, porque eu lhe dei três filhos; por isso ele chamou seu nome de Levi. Ela concebeu novamente e deu à luz um filho, e disse: Esta vez louvarei ao Senhor; por isso ele chamou seu nome de Judá; e parou de dar à luz. (Gênesis 29:30-35)

Lia era a desprezada, mas fértil, e Raquel era a amada, mas estéril. O nome Levi surge porque ele amava o Noivo. Ela se uniu ao seu marido. Lia teve três filhos e Raquel não teve filhos, ela era estéril. E em vez de comprar aquela pérola, ela ficou com raiva de Deus e Raquel chegou ao ponto de amar menos Jacó e ficar obcecada com a ideia de ter filhos e amar menos o marido. Bem, Lea teve mais filhos, mas ela amava o marido. É uma lição para nós, essa união tem a ver com quando amamos mais o Senhor do que com benefícios. As pessoas podem amar a Deus porque querem ter os benefícios, boa vida, saúde, seja o que for, mas mais cedo ou mais tarde elas focam nos benefícios e não na pessoa amada. E isso pode acontecer conosco também, ficando obcecados por ser e esquecendo da pessoa amada. Nosso objetivo pessoal é amá-Lo, os benefícios que virão virão, mas nosso amor deve ser por Ele. E se alguém está apaixonado pelo seu amado, vêm as aflições e ele tem alegria, vêm as provações, mas ele tem paz. Leah amava mais seu amante do que seus benefícios e é por isso que ela teve essa união.

Rúben foi na época da colheita do trigo, encontrou mandrágoras no campo e as trouxe para Lia, sua mãe; E Raquel disse a Lia: Por favor, dá-me algumas das mandrágoras do teu filho. E ela respondeu: É pouca coisa que você tenha levado meu marido, mas que você também deva levar as mandrágoras de meu filho? E Raquel disse: Bem, ele vai dormir com você esta noite por causa das mandrágoras do seu filho. Quando Jacó voltava do campo à tarde, Lia saiu até ele e disse: Vem até mim, pois eu te aluguei pelas mandrágoras de meu filho. E ele dormiu com ela naquela noite. E Deus ouviu Lia; e ela concebeu e deu à luz um quinto filho a Jacó. E Lia disse: Deus me deu a minha recompensa, porque entreguei a minha serva a meu marido; por isso ele chamou seu nome de Issacar. Então Lia concebeu novamente e deu à luz o sexto filho a Jacó. E Lia disse: Deus me

deu um bom dote; Agora meu marido morará comigo, porque lhe dei seis filhos; e ele chamou seu nome de Zebulom. Então ela deu à luz uma filha e a chamou de Diná. E Deus se lembrou de Raquel, e Deus a ouviu, e lhe concedeu filhos. E ela concebeu e deu à luz um filho, e disse: Deus tirou o meu opróbrio; e chamou o seu nome José, dizendo: Deixe o Senhor me acrescentar outro filho. (Gênesis 30:14-24)

Aqui Rachel monopolizou Jacob e Leah não pôde ter tempo com Jacob. O que Raquel fez foi querer as mandrágoras, e Lia queria o amado e então ela deu-lhe as mandrágoras. Mandrágoras significam amor íntimo. O que a Lea estava fazendo é que os benefícios são bons, mas eu prefiro o meu amado. Quando temos uma experiência real com Deus, estamos mais interessados no amado do que nos benefícios, ou gostamos mais do que ganhamos do que do preço. E o Senhor é quem se encarrega de arrancar de nós o preço, mas podemos ficar obcecados com o fato de que nos custa muito comprar a pérola e não aquela que amamos. E nessa época da minha vida eu conhecia o Senhor e estava comprando e continuando vendendo coisas, falei que isso é difícil. Mas lembro que disse ao Senhor, tudo o que estou ganhando em você já superou o que perdi. Eu disse ao Senhor, se você me pedir para dar tudo de novo, eu o faria porque ganhei mais. E quando temos uma união com Deus, chega um momento em que não focamos mais no preço, mas no Amado. Quando Levi viu o que aconteceu com Diná, sua irmã, separou-se dos estrangeiros. Quando Levi estava sob o Monte Sinai, ele se separou da família, é algo mais próximo, mais difícil. Separar-se dos estrangeiros é mais fácil do que da família. Depois, Fines, separado de todos. Então os filhos de Zadoque se separaram daqueles que voltaram atrás, daqueles que antes tomaram a mesma decisão que eles, mas agora não mais. E então, Leah se separou de tudo para alcançar seu Amado. Em Cântico dos Cânticos, é mencionado diversas vezes que o Amado é do Amado. A segunda maneira pela qual ele disse isso é: eu sou do meu Amado, mas meu Amado é meu. Mas da última vez, veja o que diz:

Eu sou do meu amado e ele está contente comigo. (Cântico dos Cânticos 7:10)

Já existe uma união perfeita porque não existe mais nada do Amado. Nos livramos de nossas coisas e nos unimos a Deus. Se você está se separando do mundo, você está se unindo a Deus. Em Gênesis está escrito, o seu desejo será com o seu marido.

Venha, ó meu amado, vamos para o campo, vamos morar nas aldeias. Levantemo-nos pela manhã para as vinhas; Vejamos se as vinhas brotam, se estão brotando, se as romãs floresceram; Lá eu vou te dar meus amores. As mandrágoras deram odor, E às nossas portas estão todos os tipos de frutas doces, Novas e velhas, que guardei para você, ó meu amado. (Cântico dos Cânticos 7:11-13)

Quando ele diz vamos a campo, o que aprendemos é que significa ir ver o nosso coração e os frutos que temos. Ela, a Amada, não tinha mais contentamento com nada além de si mesma. As vinhas são o vinho, a alegria da salvação. Essa alegria nos afastará da religiosidade, porque nos faz lembrar de onde Deus nos tirou um dia. Israel fez o bezerro, mas os levitas se afastaram porque sabiam que era Deus quem os havia tirado da terra do Egito. Depois vemos as romãs,

que têm a ver com o Sangue de Cristo, da expiação. Deus disse a Finéias, ele fez expiação com o povo. O Sangue está sempre vivo na nossa vida, se as romãs sempre florescem e se clama pelo Sangue e ele sempre cobre. Então vemos as mandrágoras novamente, e esse fruto de amar ao Senhor acima dos benefícios, estar tão unido ao Senhor que O amamos mais do que Ele pode nos dar. E as frutas doces são as mais preciosas, as mais escolhidas, sempre há pérolas desejadas, estamos sempre ganhando pérolas novas, de ótimo preço, preciosas. Eles sempre dão seu cheiro, todos os dias, não só aos domingos, mas todos os dias da semana. Isto tem a ver com fidelidade, não só quando temos uma bela experiência na Igreja.

Também o reino dos céus é semelhante a um comerciante que procura boas pérolas e que, tendo encontrado uma pérola de grande preço, foi, vendeu tudo o que tinha e comprou-a. (Mateus 13:45-46)

Esta é a parábola da pérola, mas depois em 51 diz outra coisa.

Jesus lhes disse : Vocês entenderam todas essas coisas? Eles responderam : Sim , Senhor . Ele lhes disse : Portanto, todo escriba instruído no reino dos céus é semelhante a um pai de família, que tira do seu tesouro coisas novas e coisas velhas. (Mateus 13:51-52)

Em Cântico dos Cânticos diz que há frutos novos e velhos no coração da Noiva do Senhor. Não diz, todo escriba instruído na lei, porque a lei é teoria, diz, escriba instruído no reino dos céus, com o relacionamento matrimonial. A escrita aprendida em hebraico é Yadah, que é a palavra usada quando Adão conheceu sua esposa, é saber por experiência. Todo aquele que tem uma experiência terá sempre coisas novas e velhas, não podres, sempre encontrará o amor, a gratidão, a paz, a alegria, a separação, o desejo, o Sangue de Cristo, o desejo e as mandrágoras. É assim que podemos aprender com Levi. Em suma, é ter uma experiência com Deus, entrar na água e não ficar na superfície. Todo escriba erudito tem coisas novas e velhas em seu coração. Estamos iniciando um novo ano e como te digo, todo mundo traça metas, mas na nossa vida também podemos dizer, já fiz minhas escolhas e compromissos e estou bem, mas este é um novo momento para refrescar nosso amor relacionamento com Ele. E que bom Você já escolheu Deus anos atrás, mas se você só fala de vitórias passadas, é sinal de que você não está tendo um relacionamento vivo com Deus. E isso me faz lembrar quando encontrei a pedra, e vi o pastor Carlos emocionado e não sabia de nada, mas chegou o momento em que a pessoa trabalha e está disposta a deixar tudo, e a pessoa entende e diz, isso é verdade, é uma realidade. O que é compartilhado deste púlpito é uma realidade na vida. E tenha uma nova experiência com Ele este ano e não apenas coisas novas, mas coisas antigas também. O Senhor diz que o vinho velho é melhor, é a fidelidade ao que um dia receberemos. É a fidelidade de trabalhar e ir à sala de oração para pedir que vivamos essa realidade. Não fique como Jó, eu ouvi você por boato. O Senhor está vindo, ouse pular na água e agora meus olhos te veem. Deus deseja se unir a nós, então ansiamos por nos unir a Ele.

Caro leitor, se este sermão foi uma bênção para você, não hesite em compartilhá-lo e encontrar mais sermões maravilhosos no seguinte código QR. Que Jesus Cristo nosso Senhor os abençoe!

